

O candidato

Se quiser conhecer um homem, esqueça o que ele diz e observe o que ele faz

Extraconjugal

Olá, Alexandre. Há três anos eu mantenho um relacionamento com um homem casado, pai de dois filhos já crescidos. Quando nos conhecemos, vi que a história dele era muito parecida com a minha. Nós dois tivemos desencontros na vida, até que o destino finalmente nos uniu. Ele se sentiu vivo novamente ao meu lado e eu tive a certeza de que éramos almas gêmeas. O relacionamento dele acabou há muito tempo, mas se pressiono, pedindo uma definição, ele fica impaciente. Ele me diz que está em uma fase muito difícil e que entrar em um divórcio criaria uma série de conflitos. A conversa sempre termina com ele me pedindo mais tempo para estabilizar as finanças e se preparar psicologicamente. Daí eu acabo esperando mais um mês, depois mais um ano e assim estou até agora. Existe alguma coisa que eu possa fazer para conquistar definitivamente o amor dele? A participação deste mês é da leitora P.C.V., de 36 anos.

São muitas as mulheres que caem nessa conversa de alma gêmea que tomou o caminho errado. Muitos homens já perceberam que não precisam mais esconder o casamento para ter uma relação extraconjugal. Ficam pescando nas redes sociais, pagando de bom moço, com aquele ar melancólico. Começam a conversar com você (só pra desabafar) e contam uma história triste de alguém que se esforçou muito para alcançar a felicidade, mas só encontrou desilusão. O cara é basicamente perfeito, tudo aquilo que você queria. Você se identifica com os sentimentos dele e começa a pensar que algo mágico está acontecendo. Através das histórias tristes que ele conta, você percebe que, no fundo, ele é uma pessoa feliz e brincalhona, mas que teve o sorriso levado pelos ventos do destino. Ele até tentou fazer o casamento dar certo, mas a esposa é problemática e cheia de ruídos. Daí a conversa vira um conto de fadas. Vocês têm uma enorme afinidade, gostam das mesmas coisas e você fica com a impressão de que sempre se conheceram. Uma amiga fala de vidas passadas e pronto: você percebe que ele é aquela alma gêmea perdida que você estava procurando desde que viu Cinderela pela primeira vez. Começa a achar que as forças cósmicas encerraram suas dívidas cármicas e que agora você pode ser feliz e caminhar com ele na direção do pôr do sol. E, desse jeito, tem uma quantidade enorme de homens levando uma quantidade enorme de mulheres na conversa. Saem com elas com a aliança no dedo, dizendo que está tudo quase resolvido, que é uma questão de tempo até os advogados entrarem com a papelada. Sabem exatamente quais são os sonhos dessas mulheres, e colocam as promessas perfeitas no anzol. Mas por que eles iriam cumprir, se já obtiveram o ganho? Se o sujeito consegue te enrolar e aumentar os prazos, cada hora com um imprevisto diferente, então por qual razão ele iria abrir mão dos benefícios do casamento e, muitas vezes de parte do patrimônio, para ficar com você? Ninguém luta pelo que já tem. É cômodo que a esposa continue em casa, mantendo a ordem, intermediando a relação com os filhos, ajudando na renda e nos negócios. Pra quê abrir mão de tudo isso se ele consegue ter para ele os benefícios dos dois lados ao mesmo tempo?

E, finalmente, a grande questão: se ele trai a esposa todos os dias, lúcido e consciente, por que você acha que seria diferente com você, caso se tornasse a primeira dama? Acha que o amor reformaria moralmente um homem cuja palavra não tem peso ou valor? E se mesmo assim você acha que as mentiras dele estão limitadas apenas ao casamento, então por que, há três anos, você espera que juras se transformem em realidade? Se você realmente quiser conhecer um homem, esqueça o que ele diz e observe o que ele faz! Você está saindo com um candidato. Ele promete, você dá um voto de confiança e, depois que ele consegue o que quer, te mantém presa nas teias das próprias ilusões. Ele diz o que você quer ouvir e você dá a ele o que ele quer receber. E, a cada dia que ele voltar para a família dele, depois de te deixar em casa, você sentirá um amargor no coração e saberá, por alguns breves segundos, que por mais que você esteja com ele, ele jamais estará com você.

Participe, envie suas dúvidas sobre relacionamento para:
alexandrecapriopsicologo@gmail.com

